



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Evidências Empíricas sobre a Regulamentação do Comércio Internacional e do Investimento Estrangeiro em Perspectiva Brasileira
Autor	RAFAEL HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA
Orientador	FABIO COSTA MOROSINI

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa “Evidências Empíricas sobre a Regulamentação do Comércio Internacional e do Investimento Estrangeiro em Perspectiva Brasileira”, coordenado pelo Fábio Morosini (FD/UFRGS). O objetivo geral do projeto é compreender o padrão de comércio e investimento entre Brasil e Angola para posteriormente propor um modelo regulatório estes dois países e que possa potencialmente ser estendido para outros Estados africanos. A presente pesquisa limita-se a caracterizar a economia angolana e a mapear os fluxos de comércio e investimento entre Brasil e Angola no período entre 2002 e 2012.

Angola foi o país escolhido para representar a economia africana, pois se entende que, dado o comércio Brasil-África, esta economia seja um bom *proxy* das relações que nosso país tem com o continente, a partir da constatação de aumento de relações econômicas entre estes dois países nos últimos anos. Além disto, outro fator determinante foi o histórico de comércio dos países, o que permite uma análise com um horizonte mais amplo.

O objetivo da pesquisa era obter uma visão ampla de toda economia angolana com um foco particular nas relações de comércio deste país com o Brasil e com o resto do mundo. Para tanto, em um primeiro momento, se caracterizou o país e as suas principais atividades para posteriormente cruzar estas informações com o padrão de comércio que este apresenta.

A metodologia utilizada foi a de pesquisa empírica através do contato com bases de dados das mais diversas instituições (BCB, Banco Mundial, FMI, MDIC, BNDES). Foram utilizados, também, alguns relatórios que foram julgados pertinentes para as conclusões alcançadas (CIA World FactBook, COFACE, Consulado de Angola).

Por fim, os resultados obtidos indicam que a economia angolana apresenta certa estabilidade (baixo endividamento público e resultados superavitários na balança de pagamentos) bem como perspectivas de crescimento, dado que é um movimento conjuntural africano países crescerem substancialmente após períodos de instabilidade e, no caso estudado, o fator aumento do preço das *commodities* ainda é outro impulsionador. Nota-se que Angola basicamente exporta petróleo para o resto do mundo e importa o resto, incluindo alimentos. Nosso país vem se mostrando um parceiro importante para o país africano pois o ajuda, principalmente, em sua reconstrução. A pauta de exportações brasileira é composta significativamente de produtos manufaturados, o que diferencia o comércio Brasil-Angola de nosso comércio com o resto do mundo. Nossa competição pelo mercado angolano é rivalizada essencialmente por países europeus (Portugal, Itália e Reino Unido principalmente). Em suma, somos um *player* relevante na economia angolana e nos destacamos pelo longo histórico de comércio (desde a década de 70) e investimento neste país.